

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: LIDERANÇA COMO FATOR MOTIVACIONAL NA ENFERMAGEM
Relatoria: JULIA MOURA DE PAULA CARVALHO
Autores: Amarildo de Paula Batista
emely cristina do nascimento
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução:A enfermagem, enquanto profissão consolidada na assistência à saúde, convive com constantes condições adversas e complexas em sua prática profissional que acabam por provocar variados desafios. A convivência diária e contínua com as necessidades dos pacientes, a diversidade de problemas relacionados a esses pacientes, aliados à falta de materiais suficientes e necessários para prestar assistência de enfermagem, além de jornadas de trabalho exaustivas, são alguns dos problemas a serem encarados na área de enfermagem. Para lidar com esses desafios e, principalmente, superar o desgaste físico e emocional, o profissional de enfermagem precisa manter-se motivado no seu labor, necessitando do enfermeiro líder para disparar esse gatilho. **Objetivo:** Identificar nos profissionais de enfermagem, especificamente no enfermeiro, as características de um líder e os desafios para consolidação desse papel. **Metodologia:** Para a elaboração desse artigo utilizou-se de pesquisa de revisão sistemática de literatura, valendo-se dos critérios de análise qualitativa. **Resultado e Discussão:**A enfermagem como constituinte fundamental das organizações de saúde, exerce um grande trabalho em equipe, é necessário que o enfermeiro como líder enxergue os seus liderados de forma holística. As ferramentas gerenciais e as habilidades de liderança podem influenciar positivamente no comportamento dos liderados. Por meio da representação do líder, a enfermagem poderá ser modelada psicologicamente de forma a criar motivação, diminuindo os fatores negativos na sua prática assistencial, culminando em resultados satisfatório na assistência de enfermagem. No entanto, com tantas diversidades de problemas a serem enfrentados, como déficit de profissionais, longas jornadas de trabalho, falta de material, entre outros, entretanto há barreiras para que a liderança se efetive. Assim, é importante que o enfermeiro responsável pela coordenação dos profissionais de enfermagem, encontre meios para exercer efetivamente a liderança da equipe, usando ferramentas estratégicas despertando nos liderados a motivação necessária para a prática assistencial. **Conclusão:**Pessoas desmotivadas e sem qualidade de vida no trabalho, podem se tornar um problema para as organizações, diminuindo a qualidade da assistência prestada. É importante que o enfermeiro desenvolva sua liderança de forma servil, usar ferramentas motivacionais, eliminar ou amenizar os empecilhos que impedem a prestação da assistência segura.